

Greve total às aulas na Universidade da Beira Interior

Os estudantes da Universidade da Beira Interior, sediada na Covilhã, cumpriram ontem o seu segundo dia de greve, com uma adesão que rondou os 100 por cento, segundo um informador da respectiva Associação de Estudantes.

A abstenção às aulas foi total, tendo os estudantes, no entanto, comparecido aos testes e frequências que estavam marcados para aqueles dias.

Na próxima semana, haverá nova greve, desta feita

de três dias, a cumprir a partir de terça-feira, se até lá o reitor, Passos Morgado, não encetar o diálogo com as estruturas representativas dos estudantes.

Ontem, reuniram-se em assembleia geral, na qual decidiram distribuir um comunicado à população, dando conhecimento das razões que os levaram a desencadear este processo de luta e que constam de um caderno reivindicativo.

Os estudantes protestam contra as percentagens

elevadas de reprovações que, nalgumas disciplinas, se situam entre os 95 e 98 por cento.

Apontam como exemplo as cadeiras de Análise Matemática I e II, onde apenas 2,32 por cento dos admitidos a exame conseguiram passar. A maioria, «chumbou» na própria frequência.

Por isso, reclamam uma nova regulamentação do sistema de avaliação, que extinga os sistemas de «unidades de crédito» e «precedências».

As «unidades de crédito» consistem na passagem avaliada a partir do somatório das notas obtidas em diferentes disciplinas. Junta-se o sistema de «precedências» o que, para os estudantes, é considerado «insustentável», para além de ser um processo de «expulsão» da escola.

Reclamam ainda mais professores, mais salas para turmas mais pequenas, uma biblioteca onde possam estudar e infra-estruturas desportivas.

Por outro lado, reivindi-

cam o fim do regime de instalação que vigora há três anos e foi agora prorrogado por mais dois. Afirmam desconhecer os membros da Comissão Instaladora e os seus processos de trabalho. Sabem unicamente que aquele órgão é presidido pelo reitor, Passos Morgado.

A Universidade da Beira Interior tem actualmente 800 estudantes, distribuídos pelos cursos de Gestão, Engenharia Têxtil, Engenharia do Papel, Matemática de Ensino e

Matemática de Informática, todos com o grau de licenciatura. Ministra ainda os preparatórios para as licenciaturas em Engenharia Química, Civil, Mecânica e Electromecânica.

Para a desconvocação da greve de três dias marcada para a próxima semana, exigem que o reitor manifeste vontade de dialogar, a tempo de os estudantes tomarem uma decisão em Assembleia Geral de Alunos.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito - estudantes

